

# ubianas

## Previsão do desemprego Relatório da UBI apresenta números alarmantes

Os valores recolhidos pelo Observatório para o Desenvolvimento Económico e Social do Concelho da Covilhã, (ODESCC) sediado na UBI são alarmantes, no que respeita ao desemprego.

**Eduardo Alves**

Entre Janeiro de 2003 e Agosto de 2004, o grupo que agrega os desempregados com 55 ou mais anos passou de 761 para 1178 pessoas. Um aumento de 54,8 por cento registado num dos períodos mais negros para a região. Esta é apenas uma das várias conclusões, nada abonatórias para os tempos que se aproximam, avançadas pelo relatório do ODESCC, da autoria de José Ramos Pires Manso e Daniela Rosa Gomes. O mais recente estudo elaborado neste centro da UBI tem como principal meta, "prever o comportamento das taxas de desemprego na Covilhã e na Cova da Beira, nos próximos anos", avançam os autores.

Os números recolhidos em várias entidades não são nada animadores. Segundo este estudo, que pretende estudar vários parâmetros, "o desemprego na Covilhã, aumentou continuamente, entre Janeiro de 2003 e Agosto de 2004". No início do passado ano, o Centro de Emprego da Covilhã registava um total de 4 mil e 500 desempregados, número que veio a aumentar para 5 mil e 100, em Agosto do 2004, registando um valor máximo de 5 mil



Desemprego a aumentar na região

e 900 indivíduos no início do ano de 2004.

"Em termos homólogos, constata-se que, em Janeiro de 2004, o grupo etário com 55 ou mais anos registava mais 44.02 por cento de desempregados do que no ano anterior", adiantam os responsáveis. A idade dos indivíduos desempregados é um factor que tem vindo a preocupar quem observa os dados. Segundo os autores deste estudo, "o encerramento de várias empresas deixou sem trabalho um número signifi-

cativo de pessoas com idades críticas". A sublinhar esta ideia está o facto do grupo etário que compreende indivíduos entre os 35 e os 54 anos ser "aquele que agrega um maior número de desempregados, representando, em média, cerca de 42 por cento do total de desempregados".

### Desemprego com tendência a aumentar

O ODESCC é muito claro neste seu estudo. Para o Observatório da UBI, "entre Setembro de 2004 e Janeiro de 2005, o número total de desempregados vai continuar a aumentar". Segundo as previsões dos autores deste trabalho de investigação, o número actual de 5235 desempregados, no concelho da Covilhã vai subir para 5457, em Janeiro do próximo ano. Este aumento de 222 desempregados traduz-se "num crescimento de 4,23 por cento", em relação ao Verão de 2004. Numa nota conclusiva, o Observatório aponta outro dado importante. Segundo o ODESCC, "o desemprego, na Covilhã, escreve-se no feminino", isto porque, as mulheres representam mais de metade do desemprego total.

## II Seminário Internacional Rede AlfaPlanGies Universidade e desenvolvimento sustentado

Oito universidades europeias e latino-americanas reuniram-se na UBI para debater o papel da universidade no desenvolvimento sustentável da região em que se insere.

O Departamento de Gestão e Economia da UBI (DGE) organizou o II Seminário Internacional da Rede AlfaPlanGies. Este seminário teve como objectivo debater, entre investigadores das oito universidades, o desenvolvimento sustentável através de três abordagens: conceptualização do conceito, desafios que este impõe à universidade e como reorganizar a gestão estratégica desta.

A escolha da UBI para acolher este seminário deveu-se, segundo Alcino Pinto Couto, professor do DGE e Coordenador Local da Rede Alfa, "ao reconhecimento implícito de que existe capacidade de organização e investigação", por parte do Coordenador Internacional da rede.

Com este encontro da Rede Alfa foi possível criar a base teórica que irá permitir a criação dos instrumentos operacionais que permitam reorganizar a gestão estratégica da universidade, tendo em conta



Universidades e desenvolvimento

os desafios que o desenvolvimento estratégico coloca. A discussão desta questão foi remetida para o III Seminário Internacional, a realizar em Março, na Costa Rica.

### Desenvolvimento sustentável

Segundo Alcino Couto, "o desenvolvimento sustentável impõe uma reorganização do conhecimento numa base completamente distinta daquilo que tem sido feito até agora. Não é possível, hoje, ser aborda-

do exclusivamente pela perspectiva do engenheiro, do economista ou de uma outra área específica. Implica uma integração de conhecimentos interdisciplinares."

Por outro lado, o conceito de desenvolvimento sustentável não se limita à questão do crescimento económico, mas abrange variáveis de natureza social e ambiental.

Como terá a universidade que reorganizar o conhecimento que produz? Quais as implicações nos centros de investigação? Perante estas incógnitas, torna-se necessário cruzar conhecimentos, criar equipas multidisciplinares, formar, tanto na componente de ciência e tecnologia, como na componente educacional, para a compreensão do desenvolvimento sustentável. Por outro lado, os investigadores consideram "essencial" elaborar um novo contrato social entre universidade e comunidade. **L.F.**

## Conferência sobre assistência ginecológica e obstétrica Especialistas escasseiam nos hospitais do Interior

Dos vários problemas que afectam os hospitais da Cova da Beira, a carência de recursos humanos especializados, foi sem dúvida o mais salientado pelos presentes nesta secção de esclarecimento.

A necessidade de concentração dos meios de diagnóstico, tratamento e recursos humanos, foi o tema mais debatido nesta sessão de esclarecimento, que se realizou dia 15 de Novembro na UBI.

Albino Aroso, presidente da Comissão de Saúde da Mulher e da Criança, salienta que "estamos numa sociedade exigente e, desta forma, é necessário haver qualidade nos hospitais a nível das instalações, meios técnicos de tratamento e equipas especializadas". Acrescenta ainda que "os interesses das mulheres no trabalho de parto tem de estar acima dos interesses locais."

O responsável da área de Ginecologia e Obstetria da Faculdade de Ciências da Saúde da UBI, José Martinez, referiu a importância de adaptar a estrutura hospitalar aos interesses do ensino, mas também as dificuldades do Centro Hospitalar da Cova da Beira (CHCB), no que diz respeito à carência de técnicos e ao mau aproveitamento das instalações.

A principal razão apontada por Luís Graça, Presidente da Direcção do Colégio de Ginecologia/

Obstetria da Ordem dos Médicos, para a falta de especialistas nos hospitais do Interior é a saída dos profissionais da função pública ainda antes de serem colocados nestas regiões.

José Martinez aponta como solução a colocação de internos e a oferta de projectos para atrair médicos para esta região. "Se a Beira Interior nunca tiver massa crítica suficiente, a especialidade de Ginecologia e Obstetria pode acabar", acrescenta.

Quando o assunto é a concentração dos Serviços de Urgência de Ginecologia e Obstetria numa das cidades da Beira Interior (Covilhã, Guarda ou Castelo Branco) as opiniões dividem-se. No entanto, José Martinez acredita que só o entendimento e a união entre os três hospitais levarão a que todos os serviços sejam assegurados nesta região.

João Queiros, Director da FCS da UBI, presidiu o debate referindo que todos os hospitais têm colaborado com o ensino da Medicina e que o principal objectivo desta faculdade, para além da qualidade de ensino, é fixar os alunos na Cova da Beira. **A.P.**

## Mestrado em LCP e Didáctica Personagens de Vergílio Ferreira

Tal como as pessoas se moldam pelos lugares e pelo tempo em que vivem também nos romances assim acontece.

Vergílio Ferreira constrói as suas personagens através de uma deambulação espaço-temporal. Foi esta a conclusão a que chegou Anabela Matias com a sua dissertação de mestrado apresentada na UBI e aprovada com Muito Bom.

"A Construção da Personagem e o seu Deambular no Espaço e no Tempo, em Manhã Submersa e Estrela Polar de Vergílio Ferreira" foi o título da dissertação de mestrado apresentada sexta-feira, dia 19, no auditório da Biblioteca Central da UBI.

As personagens vergilianas ganham forma e constroem-se pelo deambular entre lugares e em tempos distintos. "É através desta relação, espaço-tempo que vão nascendo e se vai afirmando o seu carácter, vão adquirindo características do espaço e do tempo onde estão, e vão tomando as suas opções", explica Anabela Matias. É este movimento dentro da obra



A agora mestre Anabela Matias

que faz com que as personagens experimentem situações que as colocam perante a necessidade de tomar uma atitude, resultado duma reflexão metafísica.

O argente da tese Amílcar Martins gostou da tese "por ser muito clara e de fácil leitura" ao que acrescentou ainda "ser uma excelente comunicadora e ter realizado um trabalho muito bem esclarecido e com um forte rigor científico". O júri convidou ainda a agora mestre a publicar a sua dissertação de mestrado.